

Medidas Socioeducativas:

o passado presente e os desafios do amanhã

**Humberto Miranda**

**UFRPE**

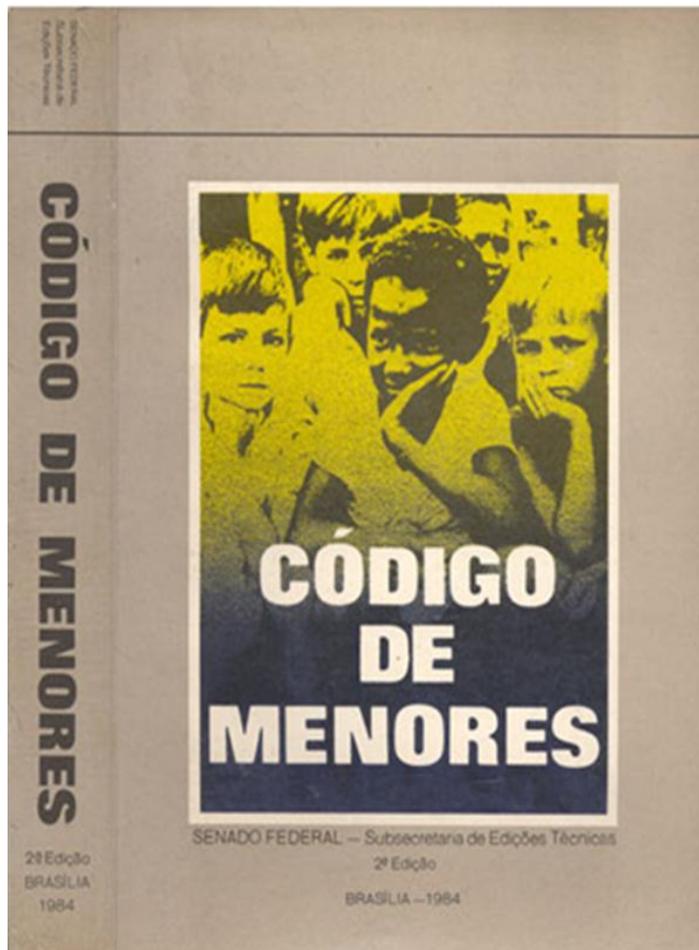
**Escola de Conselhos de Pernambuco**

**A Febem existiu?**  
**A Funase existe?**

# Para que serve a História?

*Nos tempos das Febems: memórias de  
infâncias perdidas  
(Pernambuco / 1964-1985)*

# Entre mudanças e permanências...



# Pernambuco e a opção pela lógica do bem-estar do menor: este tempo passou?



O menor abandonado é uma preocupação nacional, mas é em Pernambuco que esse problema atinge maior gravidade. Foi aí que um casal de jovens viveu uma das experiências mais estranhas e fascinantes. Eles tentaram salvar

## OS MENINOS DO RECIFE

Texto de Roberto Freire • Fotos de Geraldo Mori

12, janeiro, 1959

Maria está em Recife, Maurício com o menino diante da Avenida Cór-de-Bru, Vianna, Casado e um filho, curvado — indiferença no rosto — e Maria com a garrafa de café quente e o copo de papel. Alguns outros atrás, ela encostada numa cadeira de plástico de plástico. Maria vem a bordo de uma bicicleta de uma estudante na cidade. Quando Maurício põe a mão no ombro de Maria e ela se move, Maria sente um grande alívio. Depois a passa e chega a seu lado. Vai lhe falar, mas se surpreende: Maurício está chorando. Depois ela volta, diante de uma grade de ferro, sentada no degrau e com a cabeça coberta pelos cabelos e um braço. Há uma corrente de um dia atrás na direita aberta contra a porta, um pequeno quarto cheio com um casal — nenhum dos dois parece ter mais de 20 anos — sentado no lado da menina.

— Vamos dormir aqui — diz Maurício. — Não juro que vai ser para que não voltem.

Maurício aponta a cabeça da menina, que parece morta de cansaço. Não responde, apenas que alguns meses atrás. Maria, depois de se livrar de bandagens, segura João e o filho. Com o menino sempre, ela sente a forte dor de cabeça hábito que tem de corpo de menino-menino.

É uma longa viagem em Maurício que se encontra todo, quando a cabeça sua jarra encostada pela brasa. Alguns dias e noites, quando está de fora de Maria. Ela diz e mesmo, quando dorme, mas alguns meses hábito acabou completamente a seu lado.

23, junho, 1967

"Diário da Noite" (Recife) — "Exatidão não basta se com

mentem". Após ter sido mais de uma semana mantido com idade entre 8 e 13 anos, José Cavalcanti de Sá, o Duque, foi preso com o. O episódio foi denunciado por dois de suas vítimas, que declaram ter sido habitados com pilonite e, recentemente, tendo posteriormente sob o domínio de Duque. As mesmas foram internadas no Instituto de Menores e Duques voltou à "Diário".

14, janeiro, 1959

A cabeça da menina adormecida no lado de Maria aponta para o ferro. Maria aponta em seu lado, Oito Maurício que dormiu, quando no dia de sua e semana dormiu, no quarto parecia uma grade. O menino chegou perto com a boca. Na via, estar se voltando, sempre uma leve mancha amarela.

20, junho, 1967

"Diário da Manhã" (Recife) — "Clonagem, Lúcio AN e Maria — Clonagem um filho de 20 anos de idade, embora, embora com um olho de vidro e outro perdido, pois sempre se chama e que pretende continuar estudando "indistintamente" em escola".

16, janeiro, 1959

Dois filhos, brasileiros de 10 anos, espanhóis, todos com para o Brasil com uma dorada; deduzir-se um margem de grande riqueza — se mantendo as propriedades e os meios de subsistência. Começa em São Paulo, fundando uma instituição de ensino de crianças e jovens de origem. É o que chamamos de "Instituto de Apoio Pedagógico (IAP)", que faz parte da estrutura para a cidade, promovendo diálogo. Há um momento, quando há uma espécie de "reconhecimento" no qual, porque, porque, porque de que se trata se trata de "reconhecimento".

Fotografia de Geraldo Mori. Realidade. Os Meninos do Recife. Rio de Janeiro. Agosto, 1967.

# O passado presente...

## Adultocentrismo

Valores do mundo adulto são projetados para a vida infantil

## Cultura Menorista

Vigilância e Punição

### Onde se manifesta?

Na vida cotidiana dos lares e na comunidade, meios de comunicação, escolas, programas e políticas, jurisprudência...

# **A TRAJETÓRIA DA ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**

**FASE CARITATIVA**

**FASE DA FILANTROPIA  
CARITATIVA E HIGIENISTA**

**FASE DO BEM-ESTAR SOCIAL**

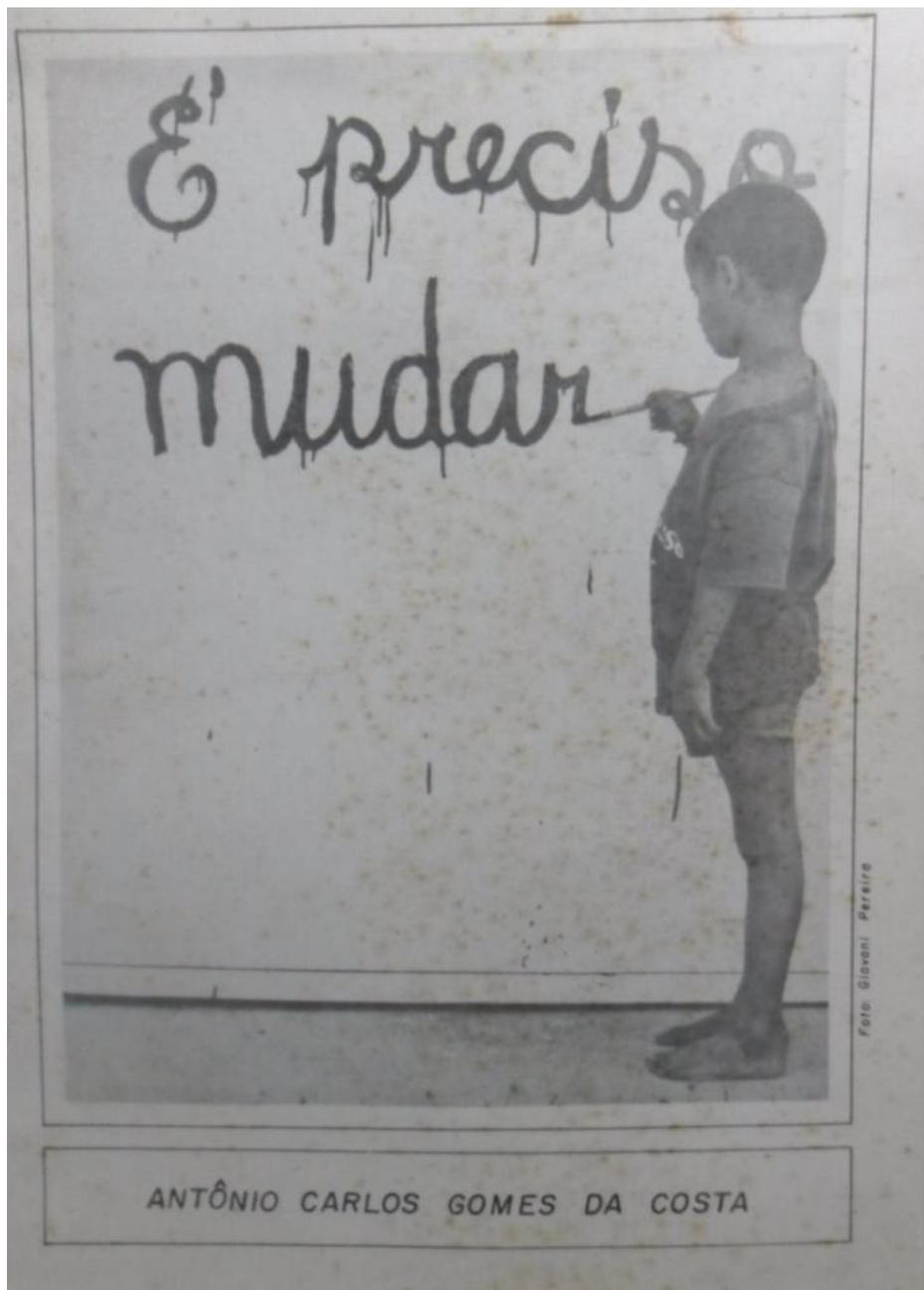
**“A ERA DOS DIREITOS”**

**“Eu vejo o futuro repetir o passado...”**



## **Os desafios do amanhã...**

**Perceber as diferentes Febens.  
Perceber as diferentes Funases.**



Capa do relatório apresentado por Antônio Carlos Gomes da Costa à Funabem, intitulado É preciso Mudar, na década de 1980. Na ocasião, o autor atuava como presidente da Febem em Minas Gerais. Acervo: Arquivo Nacional.

***Pelo direito de construir outra História***

Muito Agradecido!

Humberto Miranda  
humbertoufrpe@gmail.com